

AGRADECIMENTOS
Hemeroteca Municipal de Lisboa
Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra

© 2008, Luís Trindade e Edições tinta-da-china, Lda.
Rua João de Freitas Branco, 35A
1500-627 Lisboa
Tels: 21 726 90 28/9 | Fax: 21 726 90 30
E-mail: info@tintadachina.pt

www.tintadachina.pt

Título: *Foi Você Que Pediu
Uma História da Publicidade?*

Autor: Luís Trindade
Fotografia: Jorge Nogueira
Pesquisa iconográfica: Joana Estorninho de Almeida,
Pedro Cerejo e Luís Trindade
Revisão: Tinta-da-china
Capa e composição: Vera Távares

1.ª edição: Outubro de 2008
ISBN 978-972-8955-77-9
Depósito Legal n.º 282237/08

Índice

APRESENTAÇÃO 9
INTRODUÇÃO II

CAPÍTULO PRIMEIRO

Máquinas sobre o Século 31

Indústrias patrióticas 48
Manifestos, agitação e propaganda 52
Correcto e incorrecto 56
A reconquista publicitária 62

CAPÍTULO SEGUNDO

Ao Volante e à Secretária 71

Ouvir 88
Falar 94
Ver 98
Dinheiro enlatado 102
Corpos mecânicos ou
máquinas humanas? 108

CAPÍTULO TERCEIRO

Electrodomésticas 115

A criança e a maternidade 132
O mundo dos homens 138
O período 144
A mulher como montra 148
Comer com os olhos 152

CAPÍTULO QUARTO

A Conquista das Mulheres 159

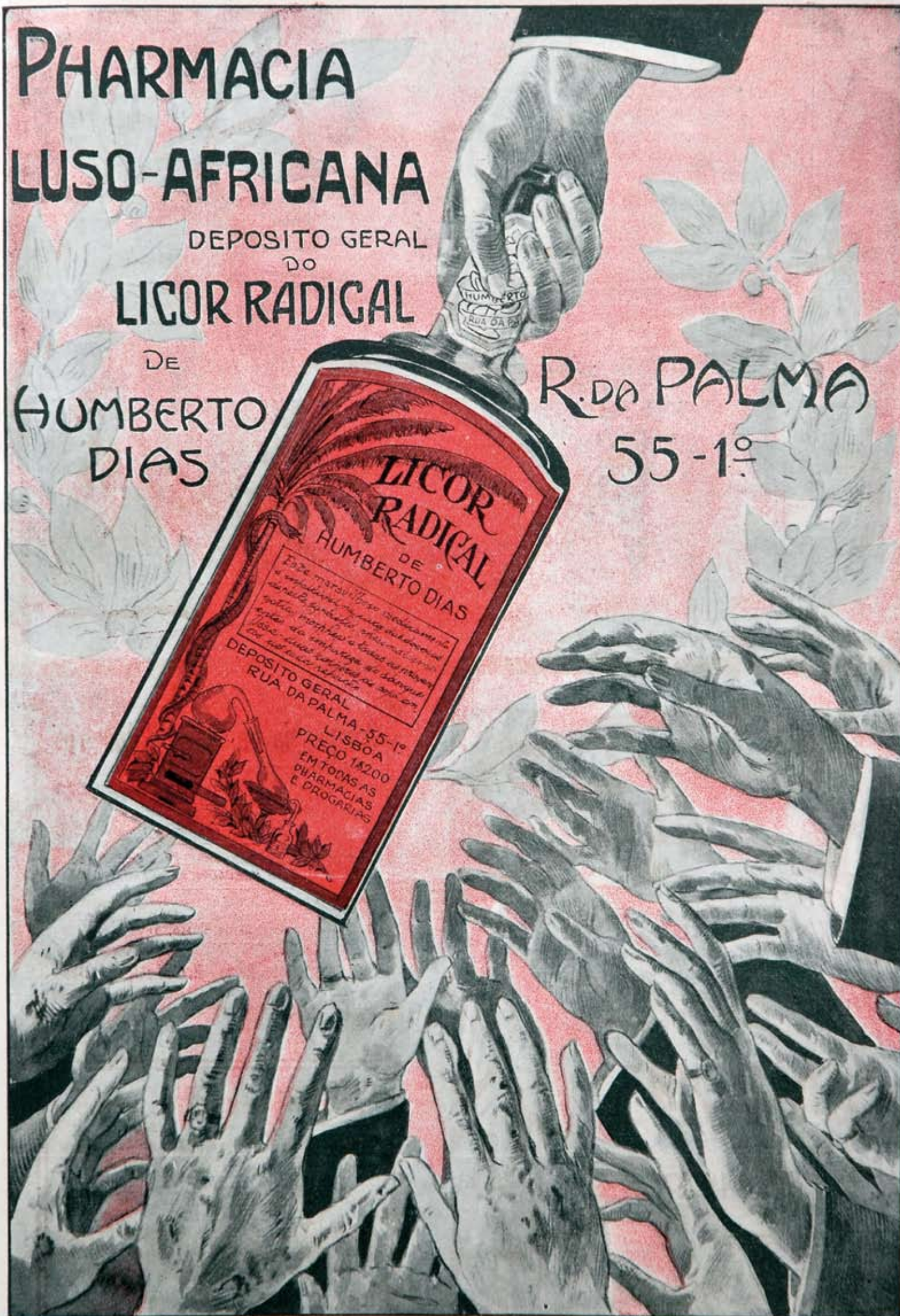
Senhoras 176
Cavalheiros 180
Quadrinhos 184
Sorriso Pepsodent 188
A classe mais jovem 192

CAPÍTULO QUINTO

À Flor da Pele 197

O sofrimento 218
A sensualidade 224
A matéria artística 230
Masculinidade ambígua 234
O sexo 238

FONTES ICONOGRÁFICAS 243
O AUTOR 245



Apresentação

É impossível ter uma ideia de quantos anúncios foram feitos na história da publicidade. Podemos até experimentar alguns critérios de selecção: circunscrever a análise no tempo (reduzindo-a ao século xx), no espaço (limitando-a a Portugal) e no suporte (não indo além das publicações periódicas). O material disponível permanece infindável. Vivemos rodeados de anúncios, mas a sua omnipresença é tal, que deixámos de reparar neles.

Este livro procura chamar a atenção para alguns desses anúncios e arrumá-los numa narrativa, que é a do século xx, num contexto, que é o da sociedade portuguesa, e num género, que é o da publicidade jornalística. «Chamar a atenção» quer dizer convidar o leitor a olhá-los de novo, a relacioná-los com outros anúncios, com as suas memórias pessoais e com a memória histórica da sua sociedade.

A publicidade pode assim dar-nos uma perspectiva privilegiada sobre a evolução do gosto e dos valores, o jogo inconstante do que muda e do que permanece, as relações entre a identidade nacional e as imagens do estrangeiro. O que a torna tão interessante é precisamente essa sua capacidade de misturar aquilo que costuma andar separado. Aqui, é possível reunir nas mesmas páginas

margarinas e automóveis, homens poderosos e donas de casa, o tradicional e conservador ao lado do arrojado e sofisticado.

Em princípio, não há limites para o estudo da publicidade. Esta leitura procura acompanhar os modos como os próprios anúncios invadiram o quotidiano e entraram em todos os espaços e momentos da existência humana. *Foi Você Que Pediu Uma História da Publicidade?* é, assim, o resultado de escolhas difíceis. Muitos anúncios ficaram por mostrar e temas por tratar. O que fica, espera-se, conta ainda coisas que normalmente não podemos ler em livros de história. Sobre o século passado, sobre Portugal, mas também, e fundamentalmente, sobre cada um de nós.

ILUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

ESTAÇÃO DE INVERNO

Com o mais colossal, variado e completo sortimento de fazendas de todos os generos e procedencias

Os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

o mais vasto e completo estabelecimento do paiz e o unico que tem relações directas com as fabricas, é por isso o unico que vende por preços fóra de toda a competencia todos os artigos das suas innumerables secções.

O fornecimento dos **Grandes Armazens do Chiado** é feito de fôrma a haver de tudo, desde o artigo mais simples e barato até ao mais rico e luxuoso.

O unico estabelecimento que offerece brindes reaes e effectivos, cujo valor representa uma grande parte dos pequenos lucros resultantes das vendas. Todo o comprador é associado aos interesses dos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Pobres, ricos e remedidos todos devem ver a grande ilica dos **BRINDES** distribuidos aos seus frequentes pelos **Grandes Armazens do Chiado**, entre os quaes se destaca o elegante, hygienico, saudavel e bem construido

CHALET IDEAL

edificado em CAE AGUA, uma das praias mais pittorescas e arejadas da Ilha de Cascaes.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

BREVEMENTE
BREVEMENTE
BREVEMENTE
BREVEMENTE
BREVEMENTE
BREVEMENTE
BREVEMENTE

NA GRANDE LISBOA

CENTRO COMERCIAL CONTINENTE

The illustration shows a large commercial complex with multiple levels and a modern design. The main building features a prominent entrance with a grid-like facade. A long, covered walkway leads from the entrance towards the right side of the image. In the foreground, there are several people walking, some pushing shopping carts, and a landscaped area with plants. The overall style is a detailed architectural drawing.

SONAE 61

CONTINENTE

JUNTO AO NÓ RODOVIÁRIO DA AMADORA, EM ALFRAGIDE

GRANDE HIPERMERCADO COM ÁREA DE VENDA DE 10.000m²

"SHOPPING MALL" COM 43 LOJAS OCUPANDO UMA ÁREA SUPERIOR A 5.000m²

RESTAURANTE COM 250 LUGARES

1.320 LUGARES DE ESTACIONAMENTO

Para aluguer de lojas e informações contactar:

Modelo Continente Hipermercados, sarl

LISBOA - 5c RUA DE CARVALHO - Rua D. João do Couto, 1-10 - 1198 LISBOA CODEX - TEL 8850.31 - Telex 54 107 107 107 107

O SECULO

O MUNDO VESTE-SE TODO

OBRA DE MIZERICORDIA

Outra casa com esta não compete
E em vão para igualar-se barateia;
E' certo que a verdade a muitos custa,
Mas esta n'um chinello a todos mette.

O rico, luxuoso na toilette,
O pobre, que só tem dinheiro a justo,
Tudo se torrece-se à rua Augusta,
Ao cento e vinte e cinco, e vinte e sete.

"Vestir as nhas" é um dos bons officios.
Que a Santa Madre Igreja nos ensina,
Como um dos seus mandados mais proprios.

Presia assim a inspiração divina
Os nossos armazens de Lanifícios
Quando fez os preceitos da doutrina.

Cheviote.

Valença

Com os magníficos LANIFICIOS
Que se vendem no mais importante armazem do genero,
RUA AUGUSTA, 125, 127

Como o Mundo, todos os seus habitantes tem obrigação moral de ir ver os artigos do Armazem da Rua Augusta, 125, 127, para se convencerem de que se lá encontrarão os melhores e mais baratos Lanifícios por preços que nenhuma outra casa pode vender.

Toda a qualidade de fazendas nacionais e estrangeiras

O serviço de expedição para a provincia, lhas, e ultramar está organizado de forma a serem prontamente executadas todas as ordens que sejam dirigidas a Arnaldo José de Almeida, por carta com a respectiva importância em dinheiro, ou em vale de correio. Nome

Lar em festa

**Ano Novo
Casa Nova
... por pouco dinheiro!**

Nova nos atalhados, nova nas loiças,
nova nos electrodomésticos,
nova em tudo o que faz
da sua casa uma Festa!

ATÉ 5 DE FEVEREIRO.

CRÉDITO JUMBO

- Na compra de electrodomésticos (a partir de 20 contos)
- Assistência pós venda, que inclui transporte gratuito até à sua casa
- A Garantia do fabricante, mais 1 ano oferecida pelo Jumbo

jumbo

Paó de Açúcar

a alegria de comprar e... poupar

GRUPO PAÓ DE AÇÚCAR



GUCCI
ENVY
for men and women

Fontes Iconográficas

PÁGINA	PUBLICAÇÃO, ANO	PÁGINA	PUBLICAÇÃO, ANO
8	<i>Ilustração Portuguesa</i> , 1907	74	<i>Ilustração Portuguesa</i> , 1907
12	<i>O Século</i> , 1938	75	<i>O Século</i> , 1913
15	<i>Diário de Notícias</i> , 1925	76	<i>O Século</i> , 1922
16	<i>O Século Ilustrado</i> , 1966	77	<i>Notícias Ilustrado</i> , 1934
17	<i>O Século Ilustrado</i> , 1970	79	<i>Diário de Notícias</i> , 1956
19	<i>O Século</i> , 1971	81	<i>O Século Ilustrado</i> , 1958
20	<i>Ilustração Portuguesa</i> , 1908	82	<i>Expresso</i> , 1985
21	<i>Expresso</i> , 1973	83/84	<i>Expresso</i> , 1993
23	<i>Diário de Notícias</i> , 1999	85	<i>Expresso</i> , 1989
24	<i>Ilustração Portuguesa</i> , 1905	86	<i>Expresso</i> , 1989
25	<i>Diário de Notícias</i> , 1986	87	<i>Diário de Notícias</i> , 1995
26	<i>O Século</i> , 1925	89	<i>Ilustração Portuguesa</i> , 1904
27	<i>Expresso</i> , 1989	90	<i>Notícias Ilustrado</i> , 1934
29	<i>Expresso</i> , 1993	91	<i>O Século</i> , 1935
32	<i>Diário de Notícias</i> , 1975	92/93	<i>Público Magazine</i> , 1991
34	<i>Diário de Notícias</i> , 1905	95	<i>Diário de Notícias</i> , 1932
35	<i>Expresso</i> , 1985	96	<i>Diário de Notícias</i> , 1974; <i>Expresso</i> , 1989
37	<i>Diário de Notícias</i> , 1907	97	<i>Pública</i> , 1999
37	<i>O Século</i> , 1930	99	<i>O Século Ilustrado</i> , 1970
38	<i>Diário de Notícias</i> , 1959	100	<i>Diário de Notícias</i> , 1977
40	<i>Diário de Notícias</i> , 1974	101	<i>O Século Ilustrado</i> , 1970
41	<i>Sete</i> , 1986	103	<i>Ilustração Portuguesa</i> , 1906
42	<i>Expresso</i> , 1989	104	<i>O Século Ilustrado</i> , 1966
44	<i>O Século</i> , 1968	105	<i>O Século Ilustrado</i> , 1970
45	<i>Diário de Notícias</i> , 1974	106	<i>O Século Ilustrado</i> , 1970
47	<i>Diário de Notícias</i> , 1986	107	<i>TV Guia</i> , 1990
49	<i>Diário de Notícias</i> , 1989; <i>Expresso</i> , 1993	109	<i>Expresso</i> , 1977
50	<i>Diário de Notícias</i> , 1951	110/111	<i>Expresso</i> , 1992
51	<i>Diário de Notícias</i> , 1974	112/113	<i>Expresso</i> , 1993
53	<i>Diário de Notícias</i> , 1932	116	<i>O Século</i> , 1962
54	<i>O Século</i> , 1974	118	<i>Expresso</i> , 1981
55	<i>Expresso</i> , 1997	119	<i>Ilustração Portuguesa</i> , 1907
57	<i>O Século</i> , 1934	121	<i>O Século</i> , 1925
58	<i>O Século</i> , 1938	122	<i>O Século</i> , 1950
59	<i>Diário de Notícias</i> , 1956	123	<i>O Século</i> , 1953
60	<i>O Século</i> , 1974	124	<i>O Século Ilustrado</i> , 1954
61	<i>Máxima</i> , 1989	125	<i>O Século Ilustrado</i> , 1954
63	<i>O Século</i> , 1935	127	<i>O Século Ilustrado</i> , 1962
65	<i>Diário de Notícias</i> , 1932	128	<i>Expresso</i> , 1985
66/67	<i>Diário de Notícias</i> , 1965	129	<i>O Século Ilustrado</i> , 1966
68	<i>Expresso</i> , 1985	131	<i>Expresso</i> , 1985
69	<i>Expresso</i> , 1993	133	<i>Ilustração Portuguesa</i> , 1917
72	<i>Ilustração Portuguesa</i> , 1904	134	<i>TV Guia</i> , 1990